

# Avaliação de Fundos Europeus: Operacionalização dos Programas do Portugal 2030

Mai 2026

## Programas do Portugal 2030 avaliados

O presente *Policy Brief* sistematiza as avaliações de operacionalização dos Programas do Portugal 2030 já realizadas (data conclusão), que são:

- **PESSOAS 2030 (duas avaliações – Arranque e Operacionalização, fev.25 e jun.25)**
- **SUSTENTÁVEL 2030 (dez.25)**
- **PAT 2030 (set.25)**
- **NORTE 2030 (dez.25)**
- **ALENTEJO 2030 (set.25)**
- **ALGARVE 2030 (Mai.26)**
- **MADEIRA 2030 (mar.26)**
- **AÇORES 2030 (dez.25)**

Está ainda previsto realizar as avaliações de operacionalização dos Programas COMPETE 2030, CENTRO 2030, LISBOA 2030 e, MAR 2030.

A análise das avaliações concluídas cobre, na sua generalidade, o período entre o arranque dos Programas e o final de 2024 ou 1º semestre de 2025.

Dada a natureza e propósito destas avaliações, **várias das recomendações foram sendo implementadas ao longo do período em avaliação ou imediatamente após a conclusão das avaliações**, num processo de aprendizagem contínuo próprio (e desejável) em avaliações de operacionalização.

A reprogramação dos Programas do Portugal 2030, no âmbito da revisão intercalar de 2025 – que permitiu mitigar riscos de incumprimento da regra N+3 e acomodar novas prioridades nacionais e europeias –, as ações desenvolvidas no âmbito do Roteiro de Capacitação do Ecossistema dos Fundos Europeus, ou os novos módulos e desenvolvimentos dos Sistemas de Informação, são exemplos de resposta a algumas das principais conclusões e recomendações das avaliações.

## Resultados das avaliações

### Relevância: Alinhamento com necessidades estruturais e dos beneficiários, porém novos desafios demográficos, sociais e territoriais exigem reequilíbrios e ajustamentos estratégicos

O PESSOAS 2030 dá resposta consistente às principais necessidades em matéria de qualificação, integração no mercado de trabalho, combate à pobreza e exclusão social e redução de desigualdades no acesso a serviços públicos, confirmada nos inquéritos aos beneficiários. Contudo, a resposta ao desafio demográfico é limitada às intervenções de conciliação entre vida profissional e familiar e na integração de migrantes através das medidas de aprendizagem de língua portuguesa por cidadão estrangeiros e dos mediadores interculturais (estudo de caso dos CNAIM). Identifica-se a necessidade de reequilibrar prioridades face ao peso crescente das questões migratórias, à urgência de reforçar a qualificação de adultos e ao alargamento das intervenções de apoio a vítimas (ex. violência sexual, *bullying*, violência sobre idosos, cibercrime, etc). [PESSOAS]

No MADEIRA 2030 a estrutura programática é adequada às necessidades, com reforços relevantes em inclusão social, emprego jovem, qualificação e saúde, beneficiando da articulação com o PRR (economia circular, habitação, clima, água e energia), mas persistem lacunas em economia do cuidado, bioeconomia e educação ambiental. Alterações de contexto recentes reforçam a pertinência de ajustamentos estratégicos e operacionais, incluindo o reequilíbrio da intervenção em habitação, inicialmente excluída por estar coberta pelo PRR. [MADEIRA]

Na maioria das avaliações, a inquirição revela uma avaliação positiva dos beneficiários em relação à capacidade dos Programas responderem às suas necessidades, apesar de falhas de cobertura pontuais (ex. FTJ, no ALENTEJO, e necessidade concretas de saúde hospitalar, no ALGARVE). [PESSOAS, NORTE, ALENTEJO, ALGARVE, MADEIRA, AÇORES]

### Coerência Interna: Os programas evidenciam coerência interna robusta, com fragilidades sobretudo nas áreas inovadoras e em alguns objetivos específicos menos densificados

O PESSOAS 2030 evidencia coerência global entre objetivos estratégicos e tipologias, com forte articulação entre emprego, inclusão social e educação, cobrindo um vasto espectro de áreas de intervenção. [PESSOAS]

MADEIRA 2030, a relação entre Objetivos Específicos e Tipologias de Ação é coerente e alinhada com os desafios da Região Autónoma, embora subsistam fragilidades operacionais nos OP3 (Mobilidade) e OP5 (Desenvolvimento Territorial), cuja execução permanece limitada. [MADEIRA]

### Coerência Externa: A articulação com agendas e instrumentos nacionais e europeus é, em geral, positiva, mas marcada por concorrência operacional com o PRR e por sinergias ainda pouco materializadas

O PESSOAS 2030 complementa de forma consistente a Agenda Trabalho Digno e operacionaliza a Estratégia Nacional para a Inclusão das Pessoas com Deficiência através do Modelo de Apoio à Vida Independente, articulando qualificação, inclusão ativa e igualdade de género. A convergência com o Portugal+Igual é forte nas metas de igualdade de género e desconstrução de estereótipos profissionais, mas o risco de sobreposição em campanhas de sensibilização e capacitação exige coordenação reforçada. Resposta ao declínio demográfico coloca exigências elevadas de coerência externa, já que o PESSOAS 2030 tem de combinar instrumentos sob sua alçada – conciliação trabalho-família, acolhimento e integração de migrantes – com políticas externas ao Programa, nomeadamente habitação. [PESSOAS]

## Dotação Fundo inicial dos Programas do Portugal 2030 avaliados:

<b>PESSOAS 2030</b>	<b>5 691 329 428</b>
FSE+	5 691 329 428
<b>SUSTENTÁVEL 2030</b>	<b>3 105 340 566</b>
FC	3 105 340 566
<b>PAT 2030</b>	<b>168 324 917</b>
FEDER	168 324 917
<b>NORTE 2030</b>	<b>3 395 213 726</b>
FEDER	2 973 491 236
FSE+	361 765 612
FTJ	59 956 878
<b>ALENTEJO 2030</b>	<b>1 104 379 794</b>
FEDER	875 509 220
FSE+	129 923 756
FTJ	98 946 818
<b>ALGARVE 2030</b>	<b>780 308 733</b>
FEDER	668 308 733
FSE+	112 000 000
<b>MADEIRA 2030</b>	<b>760 000 000</b>
FEDER	441 139 161
FSE+	318 860 839
<b>AÇORES 2030</b>	<b>1 140 000 000</b>
FEDER	680 208 742
FSE+	445 791 258

## Coerência externa (*continuação*)

Verifica-se uma forte convergência estratégica e temática entre os Programas e o PRR, sendo os instrumentos desenhados para serem complementares. [PESSOAS, SUSTENTÁVEL, NORTE, ALENTEJO, ALGARVE, MADEIRA, AÇORES] No PESSOAS 2030, emergem desafios de coordenação operacional em territórios onde Programa e PRR financiam intervenções locais, exigindo mecanismos mais robustos de governação multinível. [PESSOAS] No NORTE 2030, apesar da convergência e preocupação explícita em evitar sobreposição, a avaliação assinala reduzida evidência de sinergias efetivas. [NORTE]

Na generalidade dos Programas e conforme evidenciados nos processos de auscultação dos atores, a concorrência com o PRR – cuja exigência em termos de prazos, a par das condições de financiamento mais favoráveis e menor carga administrativa levou os beneficiários, especialmente os municípios, a priorizar esse instrumento em detrimento do Portugal 2030 – gerou competição (e risco de “canibalização”) por recursos técnicos (dos beneficiários) e de mercado (ex. construção civil), contribuindo para a dispersão de esforços e atrasos na execução dos Programas do Portugal 2030. [SUSTENTÁVEL, NORTE, ALENTEJO, ALGARVE, MADEIRA, AÇORES]

## **Eficiência Operativa - Procedimentos administrativos e Sistemas de Informação: A arquitetura procedimental é globalmente adequada, mas a carga burocrática e os constrangimentos dos Sistemas de Informação PT2030 são ainda um fator crítico de eficiência**

Nos inquéritos são apontadas limitações dos documentos de operacionalização dos Programas, ligadas à sua complexidade e linguagem pouco explícita e à insuficiência de orientações de suporte. As avaliações consideram os procedimentos e requisitos ao longo do ciclo de vida dos projetos eficazes e adequados, mas persiste nos beneficiários a perceção de elevada carga burocrática e redundância nos pedidos [PESSOAS\_Arr, NORTE, ALENTEJO, MADEIRA, AÇORES], com exigência nem sempre proporcional à sua capacidade técnica [SUSTENTÁVEL, MADEIRA, AÇORES], acentuando risco de acesso [NORTE, ALGARVE]. Alguns beneficiários inquiridos sentem necessidade de um acompanhamento mais personalizado da AG/OI para interpretar conceitos e regras, uma vez que as respostas da "Linha dos Fundos" nem sempre são suficientemente esclarecedoras [ALGARVE, AÇORES] e podem, no limite, ser geradoras de fenómenos de autoexclusão de potenciais beneficiários. [MADEIRA]

O Balcão dos Fundos, enquanto *front-office* único, é maioritariamente reconhecido como inovação relevante, com níveis de satisfação elevados (inquérito a beneficiários) e ganhos em simplicidade e uniformização, mas enfrenta ainda algumas críticas à lentidão, erros pontuais, redundâncias de informação e insuficiente adaptação às especificidades de cada programa – no PESSOAS 2030, por exemplo, a harmonização de *templates* para vários fundos é percecionada como pouco adequada às especificidades dos fundos e programas, reduzindo a margem de adaptação procedimental. [PESSOAS, PESSOAS\_Arr, SUSTENTÁVEL, ALGARVE, ALENTEJO, MADEIRA, AÇORES, PAT] De acordo com inquirição, os manuais de utilização da plataforma requerem maior tempestividade, clareza e usabilidade. [SUSTENTÁVEL, NORTE, ALENTEJO, MADEIRA, AÇORES]

Os sistemas de informação do PT2030 surgem como um dos principais constrangimentos operacionais. O SI PT2030, fruto da opção pela operacionalização progressiva em módulos, ainda não dispõe de todos os módulos necessários (exemplo módulo de reporte de execução física), limitando o seu papel de apoio ao ciclo de vida das operações (evidenciado nos processos de auscultação e estudo de caso). [PESSOAS, PESSOAS\_Arr, MADEIRA, PAT]

O SI3 SUSTENTÁVEL 2030 (desenvolvido em consórcio com o NORTE 2030 e MADEIRA 2030) é valorizado pela desmaterialização dos processos, mas ainda enfrenta desafios de interoperabilidade e alguns erros. [SUSTENTÁVEL] O SI3 do NORTE 2030 entrou tardiamente em funcionamento e ainda não está plenamente operacional, afetando a alocação de candidaturas e o desenvolvimento de módulos críticos. [NORTE]

No ALGARVE, ALENTEJO e MADEIRA, atrasos e lacunas em funcionalidades essenciais condicionaram a análise de candidaturas, pedidos de esclarecimento e pagamentos, apesar de melhorias recentes. [NORTE, ALGARVE, ALENTEJO, MADEIRA]

**Eficiência Operativa - Procedimentos administrativos e Sistemas de Informação  
(continuação)**

*Análises de aprofundamento específico*

O estudo de caso realizado na avaliação do PAT 2030 concluiu que, resolvidas que estejam as insuficiências de funcionamento identificadas, as quais estima-se que sejam progressivamente suprimidas à medida que se avança no compromisso e implementação dos Programas do PT2030, o Sistema de Informação PT2030 terá impacto sistémico ao nível da coordenação estratégica, interoperabilidade, fiabilidade e integridade da alimentação do Hub de Dados, condição essencial para a transparência e comunicação eficaz da implementação dos Fundos Europeus. A legítima opção pela não adesão de todas as Autoridades de Gestão ao sistema único de *back-office*, o “AG+”, introduziu mais entropia e ruído no sistema, inibindo economias de escala e eficiência, embora mitigada por cooperação intensa e fluida entre AG e AD&C. [PAT]

**Fundo comprometido (operações aprovadas) e taxa de compromisso, por Objetivo Específico / Programa:**

(a 31.Mar.2025)

**RSO1.1 Promover a investigação e a inovação**

NORTE 2030	30 280 113	10%
ALENTEJO 2030	17 607 778	29%
ALGARVE 2030	15 506 803	40%

**RSO1.2 Colher os benefícios da digitalização**

NORTE 2030	2 823 529	6%
------------	-----------	----

**RSO1.3 Crescimento e competitividade das PMEs**

NORTE 2030	147 629 233	34%
ALENTEJO 2030	29 626 302	27%
ALGARVE 2030	21 185 111	20%
AÇORES 2030	57 046 583	30%

**RSO1.4 Competências para a especialização inteligente e a transição**

ALENTEJO 2030	606 053	40%
---------------	---------	-----

**RSO2.1 Eficiência energética**

NORTE 2030	530 614	1%
ALGARVE 2030	744 968	2%

**RSO2.4 Adaptação às alterações climáticas**

SUSTENTÁVEL	66 860 395	19%
NORTE 2030	2 440 707	3%
ALGARVE 2030	720 000	2%
AÇORES 2030	5 861 426	6%

**RSO2.5 Gestão sustentável da água**

NORTE 2030	20 819 608	5%
ALENTEJO 2030	2 658 819	2%
ALGARVE 2030	7 455 778	9%
MADEIRA 2030	7 500 000	12%

**Eficiência Operativa - Metodologias de custos simplificados: as Opções de Custos Simplificados (OCS) são reconhecidas como fator de simplificação, mas ainda com desafios de calibragem de montantes, compreensão e capacitação de beneficiários**

O PESSOAS 2030 faz um uso intenso de metodologias de custos simplificados, em particular custos unitários e taxas fixas, destacando-se dos cursos profissionais, estágios, e cursos aprendizagem como as operações com maiores montantes a serem reembolsados nesta metodologia), mas são identificadas inadequações no sistema de informação para o reporte e análise dos pedidos de pagamento e a inexistência de orientações explícitas sobre controlo e verificações. [PESSOAS\_Arr] No PAT 2030, a opção por manter predominantemente custos reais, reservando OCS a operações de pequena dimensão, é considerada coerente com a natureza e complexidade das operações apoiadas. [PAT] A nível regional, a adoção de OCS é vista como avanço relevante na racionalização e aceleração de procedimentos, reforçando o foco em resultados, mas os beneficiários reportam dificuldades de interpretação, montantes unitários abaixo dos custos percecionados e menor adequação a entidades não empresariais. [ALGARVE, MADEIRA, AÇORES] As OCS enfrentam custos de entrada elevados, exigindo documentos metodológicos base e investimento em formação técnica, sobretudo para entidades com menor capacidade. [AÇORES]

**Eficiência Operativa - Mobilização da procura e capacitação dos beneficiários: a procura é, em geral, significativa e alinhada com os objetivos, mas em níveis heterogéneos entre áreas e territórios, prejudicada pela sobreposição com PRR e dependente da capacidade técnica dos promotores e previsibilidade do plano de avisos**

No PESSOAS 2030 não se identificam problemas de procura nas tipologias de continuidade, capitalizando a experiência acumulada e a centralidade do financiamento europeu nessas políticas estruturantes. A formação de adultos, com relevo para as formações modulares certificadas, pode ser considerada um caso potencial de défice de oferta. [PESSOAS] No PAT 2030, a combinação de Avisos por convite e Avisos concorrenciais, com preparação prévia (incluindo operações de provas de conceito de metodologias inovadoras de comunicação e summer/winter schools), revelou-se uma via extremamente eficaz de indução de procura alinhada com os objetivos estratégicos, complementada pela articulação com as Redes de Articulação Funcional. [PAT]

Nos programas regionais, os níveis de procura são globalmente satisfatórios, embora heterogéneos entre prioridades. O NORTE 2030 regista mais de 75% de procura qualificada em grande parte dos avisos, sendo apontados como fatores que contribuíram para a procura registada a existência do Plano de Avisos, a adequação das elegibilidades e o alinhamento dos apoios com as necessidades dos beneficiários. [NORTE] O ALGARVE 2030 demonstrou uma capacidade satisfatória de mobilização de procura – 67% dos avisos publicados alcançaram um montante candidatado igual ou superior à dotação prevista – ainda que heterógena, destacando-se positivamente a Prioridade 4A. Qualificações, emprego e inclusão, ainda que heterógena, destacando-se positivamente a Prioridade 4A. Qualificações, emprego e inclusão. Apesar dos esforços de comunicação, incluindo o relevante papel dos Organismos Intermédios (ex. EMPIS, ANQEP e AICEP), muitos promotores empresariais conheceram o Programa através de consultores e fornecedores, o que evidencia a necessidade de orientar estas entidades para evitar distorções nos projetos e expectativas irrealistas [ALGARVE]

## Fundo comprometido (operações aprovadas) e taxa de compromisso, por Objeto Específico / Programa (continuação):

(a 31.Mar.2025)

RSO2.6 Economia circular		
SUSTENTÁVEL	8 013 758	8%
ALENTEJO 2030	209 100	0%
AÇORES 2030	1 146 867	2%

RSO2.7 Proteção da natureza e biodiversidade		
NORTE 2030	12 300 418	22%
ALGARVE 2030	1 059 465	3%

RSO2.8 Mobilidade urbana sustentável		
SUSTENTÁVEL	462 786 416	44%
ALENTEJO 2030	1 223 409	6%
ALGARVE 2030	474 682	1%

RSO3.1 RTE-T sustentáveis		
SUSTENTÁVEL	529 546 937	47%

RSO3.2 Transportes sustentáveis		
AÇORES 2030	58 104 369	97%

ESO4.1 Acesso ao emprego e medidas de ativação para todos		
PESSOAS 2030	331 631 571	46%
ALGARVE 2030	3 841 537	36%
AÇORES 2030	23 101 058	16%
MADEIRA 2030	11 628 295	13%
AÇORES 2030	23 101 058	16%

RSO4.2 Infraestruturas de educação e formação		
NORTE 2030	2 256 969	6%
ALGARVE 2030	2 999 866	23%
AÇORES 2030	5 754 064	19%

## Eficiência Operativa - Mobilização da procura e capacitação dos beneficiários (continuação)

O MADEIRA 2030 tem demonstrado capacidade de mobilizar a procura, sobretudo no âmbito do FEDER, com candidaturas robustas alinhadas com os objetivos estratégicos e mérito elevado, mas falta maior articulação entre a RIS3, o sistema científico, o sistema de qualificação e o tecido empresarial, que promova emergência de projetos inovadores e resposta a necessidades futuras do ecossistema da Região. [MADEIRA]

O ALENTEJO 2030 tem sido capaz de mobilizar uma procura alinhada com os objetivos dos instrumentos de apoio. A prioridade 1A, com avisos para empresas e entidades de investigação e desenvolvimento (I&D), é a que regista maior procura, mas aquém do desejado, condicionada sobretudo pela concorrência com outros programas e capacidade limitada das entidade e do mercado para dar resposta a investimentos diversos no mesmo período temporal. [ALENTEJO]

### Análises de aprofundamento específico

Sobre a intervenção do Fundo de Transição Justa, a avaliação refere desajustes (diagnóstico inicial perdeu relevância) com impacto na baixa procura, recomendando um maior enfoque no território (e não nos ex-trabalhadores da Central Termoeletrica de Sines) e em iniciativas empresariais de menor dimensão (e não os trabalhadores da central que já não possuem o enquadramento identificado aquando da programação inicial). [ALENTEJO]

O AÇORES 2030 apresenta procura elevada em algumas tipologias (investigação científica, gestão de resíduos) e fraca adesão noutras (Jovem Investidor), evidenciando assimetrias no potencial de mobilização. Não obstante, a inquirição aos promotores sugere uma perceção de elevado ajustamento das tipologia de intervenção às necessidades da Região. [AÇORES]

### Análises de aprofundamento específico

O instrumento de apoio à Proteção Civil no AÇORES 2030 registou elevada procura (174% da dotação), revelando adequação às necessidades dos municípios, critérios de seleção eficazes e potencial para mobilizar projetos qualificados e impactantes. [AÇORES]

De uma forma geral, nos processos de auscultação e inquirição os condicionamentos da procura são associados aos atrasos no arranque dos Programas, à sobreposição e concorrência com o PRR, à capacidade limitada de recursos humanos e à instabilidade no lançamento de avisos, gerando potenciais fenómenos de autoexclusão e ritmos de compromisso aquém do desejável, também prejudicados por prazos de análise dilatados. [ALENTEJO, ALGARVE, MADEIRA, AÇORES]

A capacitação técnica dos beneficiários é crítica na qualidade da procura: a experiência prévia em fundos associa-se a candidaturas mais robustas, enquanto promotores com menor experiência/capacidade técnica reportam maiores dificuldades. [PESSOAS, SUSTENTÁVEL, MADEIRA, AÇORES] Apesar de esforços de capacitação (ex. o Roteiro de Capacitação do Ecossistema dos Fundos, as ações sobre OCS e Balcão dos Fundos no PAT 2030), as avaliações salientam a necessidade de reforçar a segmentação, cobertura e continuidade destas iniciativas. [ALGARVE, MADEIRA, PAT, AÇORES, SUSTENTÁVEL]

### Análises de aprofundamento específico

No MADEIRA 2030 é identificada uma assimetria significativa na capacitação dos atores institucionais, com lacunas em domínios emergentes como a inovação, a reorientação estratégica e a adaptação a novas tipologias de intervenção, designadamente no que respeita aos CTeSP – verifica-se algum subaproveitamento do seu potencial enquanto eixo de ligação entre ensino superior e especialização inteligente – e à Qualificação de Pessoas com Deficiência e ou Incapacidade, onde “a elevada maturidade institucional dos beneficiários não é acompanhada na mesma medida pelo alinhamento estratégico”. [MADEIRA]

**Fundo comprometido (operações aprovadas) e taxa de compromisso, por Objeto Específico / Programa (continuação):**

(a 31.Mar.2025)

**ESO4.4 Adaptação dos trabalhadores e das empresas à mudança**

NORTE 2030	35 999 156	54%
ALENTEJO 2030	8 364 720	40%
ALGARVE 2030	4 847 278	43%
MADEIRA 2030	1 687 981	14%

**RSO4.5 Acesso aos cuidados de saúde**

NORTE 2030	2 694 022	4%
MADEIRA 2030	12 000 000	63%

**RSO4.6 Cultura e turismo sustentáveis**

NORTE 2030	656 742	1%
ALENTEJO 2030	850 000	14%
AÇORES 2030	1 591 731	23%

**ESO4.6 Sistemas de educação e formação inclusivos e de qualidade**

PESSOAS 2030	1 054 436 284	53%
NORTE 2030	33 667 353	61%
ALENTEJO 2030	6 334 243	29%
ALGARVE 2030	2 175 360	15%
MADEIRA 2030	38 633 547	43%
AÇORES 2030	56 466 250	45%

**ESO4.7 Aprendizagem ao longo da vida e transições profissionais**

PESSOAS 2030	469 601 317	64%
ALGARVE 2030	9 159 148	59%
MADEIRA 2030	1 095 123	8%

**ESO4.8 Inclusão ativa e empregabilidade**

PESSOAS 2030	213 769 416	30%
NORTE 2030	14 129 915	20%
ALENTEJO 2030	3 517 397	18%
ALGARVE 2030	9 041 051	63%
MADEIRA 2030	12 080 836	19%
AÇORES 2030	10 546 266	10%

**Eficiência Operativa - Os modelos de seleção são formalmente adequados e transparentes, mas a sua função de priorização é, em vários casos, limitada por morosidade, excesso de critérios e constrangimentos processuais**

No PESSOAS 2030 os critérios são considerados adequados às tipologias e às exigências de avaliação de mérito, embora em algumas TO a adaptação do modelo de critérios se revele mais complexa, em particular quando existe excesso de procura. [PESSOAS, PESSOAS\_Arr] No PAT 2030, a operacionalização da grelha de critérios de seleção suscita dificuldade sobretudo na avaliação do carácter inovador das operações, tanto na AG como na sua interpretação pelos beneficiários. [PAT] No que respeita às condições de elegibilidade, os estudos de caso no SUSTENTÁVEL 2030 evidenciam que o grau de maturidade exigido não é, por si só, suficiente para garantir execução atempada, estando os atrasos associados à tramitação administrativa (visto do Tribunal de Contas, autorizações de despesa), fragilidades de planeamento técnico e condições externas. [SUSTENTÁVEL]

Nos Programas Regionais, os critérios de admissibilidade e de mérito são genericamente vistos como claros e alinhados com os objetivos dos avisos. A morosidade da análise, associada a atrasos no arranque (incluindo sistemas de informação) e na regulamentação específica, bem como à escassez de recursos humanos (incluindo nos OI) e fragilidades técnicas das candidaturas, a par da complexidade de alguns critérios (por vezes em número excessivo) são apontados como fatores que reduzem a eficiência e, em alguns casos, a capacidade de discriminar operações com maior impacto. [NORTE, ALENTEJO, ALGARVE, MADEIRA, AÇORES]

**Análises de aprofundamento específico**

No ALENTEJO 2030, a análise dos critérios de elegibilidade e de mérito de um conjunto restrito de tipologias (Investimento Empresarial Produtivo; Plataformas de inovação, governação e internacionalização; Contratação de RH altamente qualificados) conclui que os mesmos permitem a seleção de operações alinhadas com os objetivos do Programa, privilegiando o impacto, mas no processo de auscultação identificam-se fragilidades associadas ao desajuste de indicadores de resultado, critérios de elegibilidade desajustados à realidade das empresas, critérios de seleção pouco claros ou inadequados ao setor público e complexidade do processo de candidatura [ALENTEJO]

Nas TO Investimento Empresarial Produtivo e Criação, expansão ou modernização de micro e pequenas empresas do ALGARVE 2030, a forma como os ponderadores são distribuídos (atribuindo maior peso à Qualidade e ao Impacto), e a hierarquização por mérito relativo, garantem que as candidaturas mais estruturadas, inovadoras e transformadoras obtenham uma valorização superior, selecionando operações com maior contributo para a competitividade regional e reforço do tecido empresarial. Nos CTeSP os critérios apresentam uma cobertura temática adequada, mas verifica-se excesso de critérios e falta de priorização clara entre critérios, o que aumenta a complexidade, prolonga o tempo de análise e pode introduzir desigualdade entre candidatos com diferentes capacidades técnicas. A TO Parcerias para a Inovação Social apresenta coerência e equilíbrio nos critérios, que promovem uma avaliação multidimensional, o alinhamento estratégico e o apoio à inovação disruptiva e sustentável, mas com riscos marginais de subjetividade na apreciação na inovação social. [ALGARVE]

No AÇORES 2030, os critérios de seleção aplicados aos avisos de Gestão de Resíduos mostram coerência metodológica e alinhamento estratégico, embora a sua eficácia real na priorização de projetos de maior impacto ainda precise de ser demonstrada, face ao número muito limitado de candidaturas decididas. [AÇORES]

## Eficiência Operativa – Os sistemas de acompanhamento e indicadores são conceptualmente robustos e orientados para resultados, mas a sua operacionalização é ainda incipiente em algumas frentes, limitando a monitorização contínua de resultados

No PESSOAS 2030, apesar de alguns condicionamentos associados à aplicação de custos simplificados e aos novos sistemas de informação, a maioria das entidades inquiridas considera que as ações de acompanhamento contribuem positivamente para a sua capacitação. [PESSOAS]

A avaliação do PAT 2030 considera que o modelo de acompanhamento assenta virtuosamente numa diversidade de ações de acompanhamento e de pontos de controlo considerados cruciais, destacando a densidade do acompanhamento realizado às operações prova de conceito de metodologias inovadoras de comunicação e às operações de interesse estratégico. [PAT]

No MADEIRA 2030, a continuidade do modelo adotado face ao utilizado em 2014-2020 indicia a suficiência e eficácia dos mecanismos de acompanhamento na vertente financeira, mas uma maturidade significativamente inferior no acompanhamento físico. [MADEIRA]

Na generalidade dos Programas, os sistemas de indicadores são considerados coerentes e adequados em termos conceptuais, sendo também objeto de avaliação muito positiva por parte dos beneficiários inquiridos quanto à clareza, legibilidade e capacidade de cálculo dos indicadores contratualizados. [PESSOAS, ALGARVE, MADEIRA, AÇORES] Algumas debilidades na recolha e tratamento dos indicadores, associadas à maturação e/ou interoperabilidade dos sistemas de informação podem, no entanto, limitar a deteção precoce de desvios. [SUSTENTÁVEL, ALGARVE, MADEIRA, AÇORES]

As avaliações do ALGARVE 2030, do AÇORES 2030 e do PAT 2030, sublinham a necessidade de complementar indicadores de realização e resultados imediatos com métricas de impacto estrutural (mudanças no mercado de trabalho, transformação digital, inclusão social, efeitos no ecossistema de fundos), de forma a permitir avaliações mais robustas. [ALGARVE, AÇORES, PAT]

## Eficiência Operativa – Os modelos de governação e delegação são, em geral, pertinentes e geradores de proximidade, mas limitados por falta de recursos humanos, instabilidade organizacional e funções formais pouco operacionais dos órgãos de acompanhamento

São identificadas fragilidades no que respeita ao dimensionamento das estruturas de gestão dos Programas, relacionadas com a escassez (e instabilidade no preenchimento do quadro) de recursos humanos [NORTE, ALENTEJO, PAT] e/ou de competências específicas nas equipas [SUSTENTÁVEL, MADEIRA] No PESSOAS 2030 a estrutura é complexa mas o modelo de organização tende à estabilização, embora com pressões significativas decorrentes do encerramento simultâneo de programas anteriores. [PESSOAS] A cultura organizacional, fortemente marcada por legados de programas anteriores, exige uma estratégia ativa de transformação para consolidar uma identidade própria do Programa [PESSOAS\_Arr]

A delegação de competências em OI é transversalmente reconhecida como fator positivo de proximidade na mobilização da procura e de eficácia, mas sofre com a escassez e capacitação de recursos humanos e com alguns dos constrangimentos dos sistemas de informação. [PESSOAS, SUSTENTÁVEL, NORTE, ALENTEJO, MADEIRA] No PESSOAS 2030, a coexistência de estatutos de OI e BREPP em algumas entidades gera dificuldades adicionais de organização e gestão de informação. [PESSOAS] No NORTE 2030, apesar do reconhecimento transversal das vantagens do processo de contratualização e da escala NUTS III para as abordagens territoriais, aponta-se que a adoção de uma estrutura comum para a formatação de todos os processos de contratualização, na sua definição de objetivos, tipologias de operação e repartição de orçamentos, diminuiu a capacidade de diferenciação dos territórios e Entidades Intermunicipais envolvidos nos ITI. [NORTE]

Os Comités de Acompanhamento cumprem requisitos formais e asseguram representatividade, mas são frequentemente percecionados como órgãos de funcionamento predominantemente formal e deliberativo, de apresentação de resultados e “prestação e contas”, e pouco operativos, com participação desigual, agendas extensas e debate técnico limitado, o que restringe o seu contributo para a eficácia e coordenação interinstitucional. [PESSOAS\_arr, SUSTENTÁVEL, NORTE, ALENTEJO, MADEIRA, PAT] O envolvimento dos *stakeholders* deve ser reforçado através de formatos mais flexíveis e colaborativos [SUSTENTÁVEL, NORTE, ALENTEJO] e dinamização de grupos temáticos. [ALENTEJO, MADEIRA]

### Fundo comprometido (operações aprovadas) e taxa de compromisso, por Objetivo Específico / Programa (continuação):

(a 31.Mar.2025)

ESO4.11 Igualdade de acesso a serviços sociais e de saúde de qualidade		
PESSOAS 2030	747 306 397	63%
NORTE 2030	3 152 537	5%
ALENTEJO 2030	7 765 864	58%
ALGARVE 2030	17 585 862	68%

ESO4.13 Combater a privação material		
PESSOAS 2030	143 540 468	71%

RSO5.1 Desenvolvimento integrado nas zonas urbanas		
NORTE 2030	15 437 933	2%
ALENTEJO 2030	39 527 652	26%
ALGARVE 2030	4 477 209	12%

RSO5.2 Desenvolvimento integrado nas zonas rurais e costeiras		
ALGARVE 2030	6 114 842	40%

JSO8.1 Fundo para uma Transição Justa		
NORTE 2030	2 510 225	4%
ALENTEJO 2030	19 573 329	20%

TAS07.1 Assistência técnica (FSE+)		
PESSOAS 2030	32 827 062	36%
NORTE 2030	14 125 373	18%
ALENTEJO 2030	13 778 142	55%
ALGARVE 2030	10 543 593	53%
MADEIRA 2030	12 196 070	55%
AÇORES 2030	1 960 661	15%

TAS07.1 Assistência técnica (FEDER)		
PAT 2030	67 874 903	40%

TAS07.1 Assistência técnica (FC)		
SUSTENTÁVEL	22 525 000	29%

**Fundo comprometido (operações aprovadas) e taxa de compromisso, por Programa / Objetivo Específico:**

PESSOAS 2030			
FSE+	ESO4.1	331 631 571	46%
	ESO4.6	1 054 436 284	53%
	ESO4.7	469 601 317	64%
	ESO4.8	213 769 416	30%
	ESO4.11	747 306 397	63%
	ESO4.13	143 540 468	71%
	TASO7.1	32 827 062	36%
<b>Total FSE+</b>	<b>2 993 112 515</b>	<b>53%</b>	
<b>Total PESSOAS 2030</b>	<b>2 993 112 515</b>	<b>53%</b>	

SUSTENTÁVEL 2030			
FC	RSO2.4	66 860 395	19%
	RSO2.6	8 013 758	8%
	RSO2.8	462 786 416	44%
	RSO3.1	529 546 937	47%
	TASO7.1	22 525 000	29%
<b>Total FC</b>	<b>1 089 732 507</b>	<b>35%</b>	
<b>Total SUSTENTÁVEL 2030</b>	<b>1 089 732 507</b>	<b>35%</b>	

NORTE 2030			
FSE+	ESO4.4	35 999 156	54%
	ESO4.6	33 667 353	61%
	ESO4.8	14 129 915	20%
	ESO4.11	3 152 537	5%
	TASO7.1	14 125 373	18%
<b>Total FSE+</b>	<b>101 074 333</b>	<b>28%</b>	

FEDER	RSO1.1	30 280 113	10%
	RSO1.2	2 823 529	6%
	RSO1.3	147 629 233	34%
	RSO2.1	530 614	1%
	RSO2.4	2 440 707	3%
	RSO2.5	20 819 608	5%
	RSO2.7	12 300 418	22%
	RSO4.2	2 256 969	6%
	RSO4.5	2 694 022	4%
	RSO4.6	656 742	1%
	RSO5.1	15 437 933	2%
	<b>Total FEDER</b>	<b>237 869 888</b>	<b>8%</b>
<b>Total FTJ</b>	<b>2 510 225</b>	<b>4%</b>	
<b>Total NORTE 2030</b>	<b>341 454 446</b>	<b>10%</b>	

**Eficiência Operativa – Estrutura e modelos de gestão, delegação de competências e modelo de governação (continuação)**

As Redes de Articulação Funcional têm desempenhado um papel relevante na harmonização de práticas e procedimentos, na coordenação e capacitação institucional dos intervenientes, através de mecanismos de articulação formais e informais, contribuindo para a consolidação de uma abordagem integrada e colaborativa, mas com desafios associados ao grau de participação efetiva. [NORTE, SUSTENTÁVEL] Devem ser fomentadas outras abordagens e agendas mais ambiciosas [PESSOAS], indo além da lógica de conformidade e harmonização, para se assumirem como espaços de planeamento e articulação temática entre Programas. [MADEIRA]

**Eficácia: O arranque lento e constrangimentos vários traduzem-se em taxas de compromisso e execução aquém do previsto, com risco sobre metas intermédias, apesar de trajetórias promissoras em tipologias de continuidade**

Os programas apresentam ritmos de execução ainda baixos, refletindo o arranque tardio do Portugal 2030 e a imaturidade de algumas operações. Também transversal é a heterogeneidade intra-programa, com níveis de contratação e execução (muito) diferenciados entre Prioridades. Atento às diferentes “datas de corte” das avaliações, os níveis de compromisso e execução eram globalmente baixos na generalidade dos Programas: no PESSOAS, 40% e 16% (dez.2024), no SUSTENTÁVEL, 28% e 1,7% (nov.2024), no NORTE 8% e 1,2% (dez.2024), no ALENTEJO 17% e 2,9% (mai.2025), no ALGARVE 18% e 2,2% (jun.2025), no MADEIRA 20% e 8% (set.2025), no AÇORES 20,5% e 7,3% (mai.2025), respetivamente. [PESSOAS, SUSTENTÁVEL, NORTE, ALENTEJO, ALGARVE, MADEIRA, AÇORES]

No SUSTENTÁVEL 2030, com Avisos lançados em todas as áreas de intervenção, à exceção do OE 2.3, acresce à baixa taxa de execução a incerteza relativamente à real capacidade de execução dos investimentos na vigência do programa dados os sucessivos adiamentos que os beneficiários comunicam no âmbito da monitorização realizada semestralmente pela AG [SUSTENTÁVEL] No ALENTEJO 2030, a taxa de compromisso é modesta, apesar da abertura de Avisos com uma dotação a concurso que supera os 50% da dotação do Programa. [ALENTEJO] O MADEIRA 2030 esteve até ao final do 1º trimestre de 2025 em ritmo lento, que se pautou por OE sem avisos abertos, avisos ainda sem decisão sobre candidatura e um conjunto de operações em execução sobretudo associadas a avisos convite e/ou a tipologias orientadas a financiamento de instrumentos de política de continuidade, sobretudo no âmbito do FSE+. [MADEIRA]

No PESSOAS 2030, a taxa de execução é de 16% com 40% de compromisso, sendo que as tipologias de continuidade que beneficiaram do Mecanismo de Antecipação (MEA) já superaram metas de 2024. Persistem, contudo, incertezas significativas em 27 (das 56) tipologias do Programa) sem candidaturas ou aprovações à data, embora essas representem apenas cerca de 3% da dotação. [PESSOAS]

Este desempenho reflete também uma assimetria relevante entre Fundos: Os apoios ligados ao emprego, qualificações e inclusão social (FSE+) apresentam, regra geral, melhores perspetivas de cumprimento de metas do que os investimentos infraestruturais do FEDER e do Fundo de Coesão. No MADEIRA 2030, o FSE+ apresenta 16% de execução face aos 3% do FEDER. No ALGARVE 2030, tipologias como os CTeSP (FSE+) já alcançaram 45% da meta de realização. [MADEIRA, ALGARVE]

Existe um risco relevante de incumprimento da regra N+3 em vários programas, especialmente no FEDER, dada a dinâmica de compromissos e os baixos níveis de execução. No NORTE 2030 antevêm-se dificuldades no cumprimento da regra N+3. De acordo com a informação recolhida junto da AG em outubro de 2025 que existia despesa validada e potencial em carteira que permitiria assegurar o cumprimento desta regra em 2025. [NORTE] No ALGARVE 2030, as taxas de execução, agravadas pela baixa maturidade dos projetos e ausência de mecanismos de correção atempada, coloca em risco o cumprimento da regra N+3, sobretudo em 2025-2028 [ALGARVE]

**Fundo comprometido (operações aprovadas) e taxa de compromisso, por Programa / Objetivo Específico (continuação):**

ALENTEJO 2030			
FSE+	ESO4.4	8 364 720	40%
	ESO4.6	6 334 243	29%
	ESO4.8	3 517 397	18%
	ESO4.11	7 765 864	58%
	TASO7.1	13 778 142	60%
<b>Total FSE+</b>		<b>39 760 366</b>	<b>31%</b>
FEDER	RSO1.1	17 607 778	29%
	RSO1.3	29 626 302	27%
	RSO1.4	606 053	40%
	RSO2.5	2 658 819	2%
	RSO2.6	209 100	0%
	RSO2.8	1 223 409	6%
	RSO4.6	850 000	14%
	RSO5.1	39 527 652	26%
<b>Total FEDER</b>		<b>92 309 114</b>	<b>11%</b>
<b>Total FTJ</b>		<b>19 573 329</b>	<b>20%</b>
<b>Total ALENTEJO 2030</b>		<b>151 642 809</b>	<b>14%</b>

ALGARVE 2030			
FSE+	ESO4.1	3 841 537	36%
	ESO4.4	4 847 278	43%
	ESO4.6	2 175 360	15%
	ESO4.7	9 159 148	59%
	ESO4.8	9 041 051	63%
	ESO4.11	17 585 862	68%
	TASO7.1	10 543 593	53%
<b>Total FSE+</b>		<b>57 193 829</b>	<b>51%</b>
FEDER	RSO1.1	15 506 803	40%
	RSO1.3	21 185 111	20%
	RSO2.1	744 968	2%
	RSO2.4	720 000	2%
	RSO2.5	7 455 778	9%
	RSO2.7	1 059 465	3%
	RSO2.8	474 682	1%
	RSO4.2	2 999 866	23%
	RSO5.1	4 477 209	12%
	RSO5.2	6 114 842	40%
<b>Total FEDER</b>		<b>60 738 724</b>	<b>9%</b>
<b>Total ALGARVE 2030</b>		<b>117 932 553</b>	<b>15%</b>

**Eficácia: O arranque lento e constrangimentos vários traduzem-se em taxas de compromisso e execução aquém do previsto, com risco sobre metas intermédias, apesar de trajetórias promissoras em tipologias de continuidade (continuação)**

No MADEIRA 2030, o contributo para o cumprimento da regra N+3 para 2025 é bastante diferenciado entre Fundos, com melhor desempenho do FSE+. [MADEIRA] No AÇORES 2030, a análise de risco de incumprimento da regra N+3 identifica atenção moderada em 2026, (primeiros avisos 2023) e 2027-2028 como janela crítica. [AÇORES] As avaliações assinalam, todavia, que as reprogramações dos Programas deverão permitir um cenário mais favorável de cumprimento destas metas. [MADEIRA, AÇORES]

A par do arranque tardio, as principais condicionantes à execução são de ordem administrativa ou relacionadas com fatores de contexto. No SUSTENTÁVEL 2030, a eficácia é condicionada pela dependência do visto do Tribunal de Contas e autorizações de despesa, por fragilidades no planeamento técnico e orçamental dos projetos e por condicionantes contextuais (evidenciadas nos estudos de caso). [SUSTENTÁVEL] No ALENTEJO 2030 e no ALGARVE 2030, as dificuldades estão relacionadas com recursos humanos e técnicos (incluindo sistemas de gestão de informação) e com a morosidade do processo de análise de candidaturas (em particular no sistemas de incentivos – OP1, com responsabilidades da AG e OI) e atrasos nos pedidos de pagamento, que são apontados pelos beneficiários inquiridos como riscos à sustentabilidade financeira das operações. [ALENTEJO, ALGARVE] O ciclo político de impasse na RAM prejudicou os processos de tomada de decisão, os processos orçamentais regionais e implicou bloqueios institucionais. [MADEIRA] Fatores de mercado e contexto, como a inflação no setor da construção, a escassez de mão-de-obra e a concorrência com o PRR são causas comuns de atrasos na implementação física. [SUSTENTÁVEL, NORTE, ALGARVE, MADEIRA, AÇORES]

**Eficácia: Teorias da Programação plausíveis, mais ainda no plano de contributo potencial**

**Análises de aprofundamento específico**

No ALGARVE 2030, análises específicas com recurso às respetivas TdP concluem que: i) no que respeita ao investimento empresarial produtivo, os indicadores contratualizados estão alinhados com a lógica de inovação e diversificação empresarial, mas os níveis de execução nulos impedem a previsão do cumprimento dos resultados intermédios, ii) os projetos aprovados no âmbito da criação, expansão ou modernização de micro e pequenas empresas (SI) apresentam uma lógica de intervenção coerente com os objetivos do Programa, com indicadores contratualizados parcialmente alinhados com a TdP, sobretudo ao nível dos resultados, mas níveis de execução financeira muito reduzidos tornam prematuro afirmar que os resultados intermédios serão atingidos. Em ambos os casos, atrasos e constrangimentos externos (mão-de-obra, custos de contexto) são riscos relevantes. No que respeita aos CTeSP, estes estão bem alinhados com os objetivos de aumentar a empregabilidade e o acesso ao ensino superior, contribuindo para reduzir assimetrias na qualificação e reforçar a ligação entre universidades e tecido empresarial regional, mas subsistem dificuldades na contratação de docentes e taxas de desistência significativas, e os indicadores contratualizados poderiam ser mais claros e incluir métricas sobre integração no mercado de trabalho ou progressão para níveis superiores. Nas parcerias para a inovação social, apesar do alinhamento com a inclusão e a coesão social, a execução quase nula e indicadores de difícil mensuração e falta de granularidade, reduzem a capacidade de monitorização e avaliação, e a eficácia e impacto dos projetos apoiados está muito dependente da disponibilidade e continuidade dos profissionais envolvidos nestas ações. [ALGARVE]

No AÇORES 2030, as operações de proteção costeira apresentam alinhamento com a TdP e, apesar da baixa execução atual, o potencial de cumprimento dos objetivos existe a médio prazo, condicionado à superação de constrangimentos orçamentais da região. [AÇORES]

**Fundo comprometido (operações aprovadas) e taxa de compromisso, por Programa / Objetivo Específico (continuação):**

(a 31.Mar.2025)

MADEIRA 2030			
FSE+	ESO4.1	11 628 295	13%
	ESO4.4	1 687 981	14%
	ESO4.6	38 633 547	43%
	ESO4.7	1 095 123	8%
	ESO4.8	12 080 836	19%
	TASO7.1	12 196 070	55%
<b>Total FSE+</b>		<b>77 321 853</b>	<b>24%</b>
FEDER	RSO2.5	7 500 000	12%
	RSO4.5	12 000 000	63%
<b>Total FEDER</b>		<b>19 500 000</b>	<b>4%</b>
<b>Total MADEIRA 2030</b>		<b>96 821 853</b>	<b>13%</b>

AÇORES 2030			
FSE+	ESO4.1	23 101 058	16%
	ESO4.6	56 466 250	45%
	ESO4.8	10 546 266	10%
	TASO7.1	1 960 661	15%
<b>Total FSE+</b>		<b>92 074 236</b>	<b>20%</b>
FEDER	RSO1.3	57 046 583	30%
	RSO2.4	5 861 426	6%
	RSO2.6	1 146 867	2%
	RSO3.2	58 104 369	97%
	RSO4.2	5 754 064	19%
	RSO4.6	1 591 731	23%
<b>Total FEDER</b>		<b>129 505 040</b>	<b>19%</b>
<b>Total AÇORES 2030</b>		<b>221 579 276</b>	<b>19%</b>

PAT 2030			
FEDER	TASO7.1	67 874 903	40%
<b>Total PAT 2030</b>		<b>67 874 903</b>	<b>40%</b>

**Eficácia: Teorias da Programação plausíveis, mais ainda no plano de contributo potencial (continuação)**

A análise dos mecanismos de transformação de realizações em resultados identificados na Teoria da Programação (TdP) do PESSOAS 2030, conclui que, na maioria das tipologias com avisos fechados, a plausibilidade é média ou alta, indiciando um potencial significativo para o cumprimento dos resultados intermédios, seja para as tipologias que beneficiaram do MEA, seja para outras TO de continuidade que não beneficiaram desse mecanismo, como a formação avançada e os TEIP, capitalizando a continuidade de programação. [PESSOAS] Também no PAT 2030, em análise suportada na respetiva TdP, não se antecipam dificuldades na transformação de realizações em resultados, embora seja necessário assegurar uma monitorização com indicadores adequados a esse efeito. [PAT]

**Instrumentos Territoriais Integrados (ITI): A contratualização territorial reforçou a autonomia e participação local, mas a uniformização dos processos e a falta de recursos limitaram a diferenciação e a articulação entre municípios**

*Análises de aprofundamento específico*

Apesar do reconhecimento das vantagens do processo de contratualização e da escala NUTS III para as abordagens territoriais no âmbito dos ITI do NORTE 2030, a adoção de uma estrutura comum para a formatação dos processos de contratualização, diminuiu a capacidade de diferenciação dos territórios e Entidades Intermunicipais envolvidos, limitando o foco nas suas especificidades e necessidades e, consequentemente, o alcance das estratégias definidas, havendo uma perceção generalizada de lógicas demasiadamente *top-down*. [NORTE]

O ALENTEJO 2030 integra diversas abordagens territoriais — ITI CIM e Redes Urbanas, abordagens temáticas ou funcionais, PROVERE e PCNU — que envolvem processos complexos de parceria e planeamento e cuja operacionalização tem sido tardia, limitando a plena execução dos investimentos. Os ITI CIM exemplificam essa demora, com aprovação e assinatura dos CDCT apenas em 2024, e primeiros avisos lançados no segundo trimestre desse ano, enquanto os restantes instrumentos ainda estavam em negociação. O volume de candidaturas submetidas era reduzido, em parte devido a novas regras de elegibilidade associadas à ação climática (green procurement e o princípio DNSH), cuja falta de orientações técnicas criou dificuldades. [ALENTEJO]

As duas ITI do ALGARVE 2030 já em implementação ilustram bem os desafios de articulação com o PRR e outros programas. A ITI CIM-AMAL é considerada, nos processos de inquirição, bem alinhada e abrangente, mas sofre com a escassez de recursos técnicos, humanos e financeiros, agravada pela gestão simultânea do PRR, ALGARVE 2030 e o encerramento do PT2020. A ITI Água é vista como tendo grande potencial, mas enfrenta entraves estruturais, sublinhadas em *focus group*: baixa taxa de cofinanciamento (60%), rigidez nos critérios de elegibilidade, imaturidade dos projetos e exclusão de contextos urbanos. [ALGARVE]

A aplicação pela primeira vez do ITI introduziu um efeito de processo estrutural, ao alterar o modelo de governação territorial, reforçando o protagonismo dos municípios e uma lógica *bottom-up*, constituindo uma mudança face a abordagens mais setoriais e centralizadas. O quadro contratualizado para os 2 ITI é adequado aos objetivos da abordagem integrada no MADEIRA 2030, mas tendo em conta a novidade do Instrumento na Região, os municípios, principalmente aqueles com funções de coordenação, reconhecem que não estavam suficientemente capacitados para a sua implementação. As dificuldades sentiram-se principalmente na co-construção de operações multi escala e na articulação com atores setoriais e respetivas estratégias e nos municípios de menor dimensão, com menor experiência na captação e gestão de fundos comunitários, capacidade técnica e maturidade administrativa. [MADEIRA]

## Porquê estas avaliações?

As avaliações de operacionalização, visam aferir, numa fase inicial da implementação, se os Programas se encontram no rumo certo para a concretização dos seus objetivos de política e objetivos específicos, ou se serão necessários ajustamentos para assegurar cumprimento desses objetivos, permitindo a incorporação atempada de ajustamentos programáticos e nos processos de implementação do Programa.

As avaliações concretizam, no mesmo sentido, o compromisso inscrito nos textos dos Programas de que seria desenvolvida uma primeira avaliação de processo do programa, em apoio do processo de revisão intercalar e afetação dos montantes de flexibilidade, nos termos do artigo 18.º do Regulamento das Disposições Comuns (Regulamento EU 2021/1060).

As avaliações cumprem, ainda, o propósito de prestação de contas e transparência, contribuindo para a qualidade do debate público sobre o papel dos Fundos Europeus.

## Metodologia

As avaliações adotaram um desenho multimétodo, assente na triangulação de fontes e técnicas de recolha e tratamento de informação.

Na maioria dos casos, a análise foi orientada pela Teoria da Ação dos Programas. Noutros, a análise da perspetivas de cumprimento dos objetivos dos Programas foi suportada por Teorias da Mudança das intervenções. Acresce que cada AG, com vista a dar resposta a necessidades específicas de conhecimento, definiu tipologias de incidência de análises de maior aprofundamento.

Estas opções metodológicas são sistematizadas na última página.

## **Notoriedade: A comunicação cumpre, em geral, requisitos formais e apresenta boas práticas, mas a notoriedade dos programas PT2030 continua aquém do potencial, especialmente face à visibilidade do PRR**

As estratégias e Planos de Comunicação estão, de uma forma geral, bem desenhados, alinhados com os regulamentos europeus e nacionais e adequados para promover a notoriedade e mobilizar a procura. [SUSTENTÁVEL, ALENTEJO, PAT] Numa conclusão transversal ao Portugal 2030 e sublinhada em *focus group*, a avaliação constata, no entanto, que o PRR tem exercido um "apagamento comunicacional" sobre o Portugal 2030, capturando a atenção pública e política devido à intensidade da sua comunicação e à atratividade das suas condições. [PAT]

O Plano de Comunicação do PESSOAS 2030 o PEC prevê elementos relevantes para alavancar os resultados das ações de comunicação e a inovar nos formatos comunicacionais, explorando novas combinações de iniciativas de comunicação, mas registam-se atrasos na execução do, condicionada por processos de contratação pública, e existe entre os inquiridos um peso significativo de entidades que não recebe, mas gostaria de receber informação sobre o Programa. [PESSOAS\_Arr] A estratégia de comunicação No SUSTENTÁVEL 2030 está em fase inicial, com presença digital crescente, mas com indicadores abaixo das metas previstas e fraca visibilidade da marca, num contexto de escassez de recursos humanos dedicados. [SUSTENTÁVEL] No ALENTEJO 2030 as ações de comunicação são consideradas adequadas, mas com taxas de participação reduzidas e utilidade percecionada apenas moderada. [ALENTEJO] O PAT 2030 apresenta um elevado grau de implementação do Plano de Comunicação, cumprimento das metas de 2024 e aposta consistente em canais digitais e metodologias inovadoras de comunicação, com monitorização semestral, mas é apontada a necessidade de reforçar segmentação, profissionalização dos canais digitais e aproveitamento de sinergias com o sistema de informação e com o Hub de dados. [PAT]

## **Valor Acrescentado Europeu: Programas têm papel crucial na ampliação da capacidade de intervenção em áreas críticas das políticas públicas e na alavancagem do investimento privado**

O PESSOAS 2030 desempenha um papel crucial na ampliação e qualificação de áreas críticas das políticas públicas em Portugal, destacando-se as dimensões da qualificação inicial de jovens, de qualificação de adultos, do combate à exclusão social e da promoção da igualdade de género. De acordo com os inquiridos, sem a intervenção dos fundos do FSE+, muitas iniciativas fundamentais para a inclusão ativa de grupos vulneráveis, ficariam comprometidas ou mesmo inviabilizadas. Nos efeitos de processo, o modelo de gestão, monitorização e avaliação do PESSOAS 2030 reforça a qualidade das políticas públicas em Portugal ao priorizar resultados, promover a *accountability* e capacitar os beneficiários. [PESSOAS]

Inquéritos sugerem existir um efeito de volume significativo associado ao MADEIRA 2030, traduzido na alavancagem do investimento privado, sobretudo empresarial. Mais de metade dos promotores com candidaturas não aprovadas admite não avançar com os projetos sem o apoio, reforçando o carácter decisivo dos Fundos na mobilização do investimento regional. Verificam-se também efeitos de processo, contribuindo para a melhoria da qualidade, do perfil e da adequação estratégica dos projetos às prioridades de desenvolvimento local e regional, incluindo por via da introdução dos ITI na Região. [MADEIRA]

### Recomendações das avaliações

- **Reequilibrar prioridades programáticas em função de alterações de contexto**, com particular atenção (reforço) à requalificação de adultos, à integração de imigrantes, às novas formas de violência e aos territórios de baixa densidade [PESSOAS], e habitação e água. [MADEIRA]
- **Abrir novas elegibilidades enquadradas nos objetivos de política**, nomeadamente nas áreas da promoção da eficiência energética na Administração Pública, de energias renováveis pouco disseminadas, de gestão hídrica contra a escassez de água, de proteção contra cheias e inundações, de gestão sustentável da água e eliminação de passivos ambientais no domínio hídrico, e da gestão dos resíduos urbanos. [SUSTENTÁVEL]
- **Melhorar a articulação entre PT2030 e PRR**, bem como entre programas temáticos e regionais, clarificando fronteiras de elegibilidade, reforçando mecanismos formais de coordenação e monitorização conjunta e promovendo reuniões técnicas periódicas entre AG, CCDR e OI, desde logo no âmbito das RAF, [PESSOAS, PESSOAS\_Arr, SUSTENTÁVEL, ALGARVE, MADEIRA] e mobilização de redes setoriais existentes a nível regional. [PESSOAS]
- **Simplificar e tornar mais proporcionais os procedimentos administrativos**, eliminando redundâncias, ajustando à complexidade das operações e robustecendo a documentação de suporte (guias, *checklists*, manuais do beneficiário), [PESSOAS\_Arr, SUSTENTÁVEL, NORTE, ALENTEJO, ALGARVE, MADEIRA, AÇORES] a par do reforço da capacidade/celeridade de reposta aos pedidos de apoio/esclarecimento dos beneficiários. [PESSOAS\_Arr, NORTE]
- **Estabilizar e desenvolver os sistemas de informação**, resolvendo insuficiências no Balcão Único e responsividade às especificidades dos Programas, acelerando o desenvolvimento de módulos críticos (em *front-office* e *back-office*) e melhorando a interoperabilidade entre sistemas. [PESSOAS, PESSOAS\_Arr, NORTE, ALENTEJO, ALGARVE, MADEIRA, AÇORES, PAT, SUSTENTÁVEL] Melhorar a capacidade de antecipação dos problemas operacionais e técnicos em diálogo e articulação com a AD&C e parceiros tecnológicos, e equacionar o uso de IA para tarefas de verificação e análise preliminar. [PESSOAS\_Arr, ALGARVE, Madeira]
- **Alargar e monitorizar a aplicação de Opções de Custos Simplificados**, assegurando calibragem adequada dos montantes unitários face aos custos reais, clareza metodológica, capacitação de técnicos (AG/OI) e beneficiários e acompanhamento da adequação financeira às entidades executoras, [PESSOAS\_Arr, MADEIRA, AÇORES] e procedimentos de verificação e auditoria das OCS orientados para o foco nos resultados [PESSOAS\_Arr]
- **Agilizar o processo de abertura de avisos e reforçar a mobilização e qualidade da procura**, promovendo um plano de avisos regular e previsível, com períodos de candidatura adequados às tipologias, e investindo na capacitação específica para áreas inovadoras e para promotores menos experientes. [PESSOAS, NORTE, ALENTEJO, ALGARVE, MADEIRA, AÇORES] Dinamizar de forma coordenada e contínua as plataformas de descoberta empreendedora, com mecanismos de acompanhamento ao trabalho das Plataformas e reforço do papel do Conselho Regional de Inovação. [MADEIRA]
- **Reforçar a capacitação técnica de beneficiários e potenciais beneficiários**, com ações segmentadas, regulares e articuladas com as fases operacionais dos avisos, cobrindo temas críticos como candidatura, indicadores, orçamentação, contratação pública e OCS, e maior envolvimento dos OI. [PESSOAS\_Arr, SUSTENTÁVEL, ALENTEJO, ALGARVE, MADEIRA, AÇORES, PAT] Reforçar proactivamente o apoio nos territórios com menor capacidade institucional, incluindo municípios envolvidos nas ITI [MADEIRA]
- **Acelerar a análise e decisão de candidaturas**, beneficiando dos desenvolvimentos dos sistemas de informação e eventual incorporação de ferramentas de IA [NORTE, ALGARVE, MADEIRA], da agilização processual e do reforço de recursos humanos das AG e OI, [PESSOAS\_Arr, NORTE, ALENTEJO, ALGARVE, MADEIRA, AÇORES, PAT] incluindo o estabelecimento de painéis permanentes de avaliadores, assegurando a disponibilidade constante de especialistas qualificados. [AÇORES]

### **Recomendações das avaliações (continuação)**

- **Ajustar e simplificar os critérios de seleção**, reforçando a sua capacidade discriminadora e o foco em operações de maior impacto. [PESSOAS, PESSOAS\_Arr, ALENTEJO, ALGARVE, AÇORES] Simplificação dos critérios em algumas TO (p.e. CTeSP) por via do ajustamento das ponderações, redução da complexidade excessiva e mitigação da subjetividade avaliativa, e reforço do peso de critério de impacto em TO centradas em impacto económico e inovação, reforçar o peso dos critérios ligados a relevância social, alcance comunitário e sustentabilidade pós projeto no caso de TO sociais. [ALGARVE]
- **Reforçar e densificar os sistemas de indicadores e monitorização**, incluindo desenvolvimentos nos sistemas de informação [SUSTENTÁVEL, NORTE] e complementando indicadores de realização com métricas de resultado e impacto estrutural e recolha em fases intermédias de execução, em apoio às funções de monitorização e avaliação [ALGARVE, ALENTEJO, MADEIRA, AÇORES, PAT] Reforçar a bateria de indicadores de resultado dos ITI, com vista a maior adequação e cobertura. [MADEIRA] No âmbito da monitorização do PAT 2030, mobilizar as teorias da programação como referenciais para a verificação se as transformações necessárias aos resultados esperados estão efetivamente a acontecer, munindo-se dos indicadores pertinentes [PAT]
- **Reforçar a dotação e estabilidade dos recursos humanos das AG e OI**, com recrutamento de perfis especializados nas áreas técnicas críticas (engenharia, inovação, avaliação, comunicação, sistemas de informação), capacitação contínua e criação de mecanismos de partilha e mobilização de recursos entre unidades. [PESSOAS\_Arr, SUSTENTÁVEL, ALENTEJO, ALGARVE, MADEIRA, AÇORES, PAT] Fomentar a divulgação e participação nas iniciativas do Roteiro para a Capacitação do Ecossistema dos Fundos da Política da Coesão para o período 2021-2027, [ALENTEJO, MADEIRA] alargar o espectro de entidades do ecossistema de Fundos com acesso aos apoios e implementar um processo estruturado de *follow-up* das ações de capacitação apoiadas [PAT]
- **Reajustar delegação de competências nos Organismos Intermédios**, com adequados níveis de supervisão da Autoridade de Gestão e maior articulação técnica. [SUSTENTÁVEL, ALGARVE, MADEIRA] Garantir a capacitação das estruturas intermunicipais e municipais, nomeadamente nas temáticas e nos conceitos inovadores abordados no NORTE 2030. [NORTE]
- **Qualificar o funcionamento dos Comités de Acompanhamento**, redimensionando quando necessário, mas assegurando representatividade e equilíbrio face aos (novos) *stakeholders* dos Programas, introduzindo grupos de trabalho temáticos, estimulando participação ativa e debate técnico substantivo, e consolidando calendários regulares de capacitação dos membros. [SUSTENTÁVEL, NORTE, ALENTEJO, MADEIRA, PAT]
- **Reforçar as Redes de Articulação Funcional** enquanto espaços de aprendizagem partilhada, coordenação técnica e qualificação da procura, assegurando *follow-up* sistemático, publicação regular dos seus resultados e articulação efetiva entre redes temáticas. [PESSOAS, SUSTENTÁVEL, PAT] Alargamento da participação e maior ambição dos conteúdos de articulação, [PESSOAS\_Arr] incluindo maior transferência de conhecimento técnico para OI. [MADEIRA]
- **Acelerar a execução financeira** e salvaguardar o cumprimento das metas dos Programas, através de reprogramações cirúrgicas, monitorização, em articulação com OI, das operações com maior risco de desvio, proatividade na resolução de constrangimentos e alterações ao enquadramento regulamentar a legislativo relativas à autorização de despesa (em paralelo com tramitação das candidaturas) e obtenção do Visto do Tribunal de Contas. [SUSTENTÁVEL, NORTE, ALENTEJO, ALGARVE, MADEIRA, AÇORES] É essencial que cada área governativa ou setorial disponha de projetos de execução e estimativas de preço base atualizadas para que os concursos de empreitadas possam ser lançados logo no início dos períodos de programação. [SUSTENTÁVEL] Equacionar a criação de linhas de financiamento que ajudem a suportar a percentagem não financiada das operações aprovadas. [NORTE]
- **Reforçar a estratégia e execução da comunicação e divulgação dos apoios**, apostando em canais digitais, dinamizando diferentes formatos (redes sociais, vídeos e newsletters), segmentação de mensagens por públicos-alvo específicos [PESSOAS\_Arr, SUSTENTÁVEL, PAT], mediatização de casos de sucesso e institucionalização de mecanismos de avaliação periódica da eficácia comunicativa. [PESSOAS\_Arr, SUSTENTÁVEL, NORTE, ALENTEJO, MADEIRA, AÇORES] Potenciar o Hub de Dados como instrumento de transparência e prestação de contas. [PAT]



## Siglas:

**AD&C** - Agência para o Desenvolvimento e Coesão, I.P.; **AG** - Autoridade de Gestão; **AICEP** - Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal; **AMP** - Área Metropolitana do Porto; **ANI** - Agência Nacional de Inovação; **ANQEP** - Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional, I.P.; **APA** - Agência Portuguesa de Ambiente; **BREPP** - Beneficiário Responsável pela Execução da Política Pública; **CCDR** - Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional; **CDCT** - Contrato de Desenvolvimento e Coesão Territorial; **CES** - Conselho Económico e Social; **CECS** - Conselho Económico e de Concertação Social; **CIG** - Comissão para Cidadania e Igualdade de Género; **CIM** - Comunidade Intermunicipal; **CIM AM** - Comunidade Intermunicipal Alto Minho; **CIM ATB** - Comunidade Intermunicipal Alto Tâmega e Barroso; **CIM AVE** - Comunidade Intermunicipal do Ave; **CIM CAVADO** - Comunidade Intermunicipal do Cávado; **CIM DOURO** - Comunidade Intermunicipal do Douro; **CIM TS** - Comunidade Intermunicipal do Tâmega e Sousa; **CIM TTM** - Comunidade Intermunicipal das Terras de Trás-os-Montes; **CIMAA** - Comunidade Intermunicipal do Alto Alentejo; **CIMAC** - Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central; **CIMAL** - Comunidade Intermunicipal do Alentejo Litoral; **CIM-AMAL** - Comunidade Intermunicipal do Algarve; **CIMBAL** - Comunidade Intermunicipal do Baixo Alentejo; **CIMLT** - Comunidade Intermunicipal da Lezíria do Tejo; **CNAIM** - Centros Nacionais de Apoio a Integração de Migrantes; **CTeSP** - Cursos Técnicos Superiores Profissionais; **DGEG** - Direção Geral de Energia e Geologia; **DRPFE RAA** - Direção Regional do Planeamento e Fundos Estruturais da Região Autónoma dos Açores; **EMPIS** - Estrutura de Missão Portugal Inovação Social; **FC** - Fundo de Coesão; **FCT** - Fundação para a Ciência e Tecnologia, I.P.; **FEDER** - Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional; **FSE+** - Fundo Social Europeu; **FTJ** - Fundo para uma Transição Justa; **I&D** - Investigação e Desenvolvimento; **IAPMEI** - Agência para a Competitividade e Inovação, I.P.; **IDR RAM** - Instituto de Desenvolvimento Regional da Região Autónoma da Madeira; **IEFP** - Instituto do Emprego e Formação Profissional, I. P.; **IGeFe** - Instituto de Gestão Financeira da Educação, I. P.; **IQ RAM** - Instituto para a qualificação Profissional, IP-RAM; **ISS** - Instituto da Segurança Social, I.P.; **ISSM** - Instituto da Segurança Social da Madeira, IP-RAM; **ITI** - Instrumento Territorial Integrado; **MEA** - Mecanismo Extraordinário de Antecipação; **NUTS** - Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos; **OCS** - Operações de Custos Simplificados; **OE** - Objetivo Específico; **OI** - Organismo Intermédio; **OP** - Objetivo de Política; **PAT** - Programa Assistência Técnica; **PCNU** - Parcerias para a Coesão não Urbanas; **PlanAPP** - Centro de Planeamento e de Avaliação de Políticas Públicas; **PROVERE** - Programa de Valorização Económica dos Recursos Endógenos; **PRR** - Plano de Recuperação e Resiliência; **PT2030** - Portugal 2030; **RAF** - Redes de Articulação Funcional; **RAM** - Região Autónoma da Madeira; **SI PT2030** - Sistema de Informação do Portugal 2030; **SIB** - Sistema de Informação dos Programas Sustentável 2030, Norte 2030 e Madeira 2030; **TdP** - Teoria da Programação; **TEIP** - Territórios Educativos de Intervenção Prioritária; **TO** - Tipologia de Operação; **Turismo de Portugal** - Instituto do Turismo de Portugal, I. P.

## Ficha técnica das avaliações

Programa	PESSOAS (Op)	PESSOAS (Arr)	SUSTENTÁVEL	NORTE	ALENTEJO	ALGARVE	MADEIRA	AÇORES	PAT
Período Realização	ago.2024 a jun.2025	mai.2024 a fev.2025	dez.2024 a dez.2025	out.2024 a dez.2025	dez.2024 a set.2025	abr.2024 a mai.2026	fev.2025 a mar.2026	out.2024 a dez.2025	jul.2024 a set.2025
Equipa	Quatenaire	IPPS_ISCTE	ATTHIS   PLL	SPI	SPI	EY	Technopolis	CEDRU	Quatenaire
Procedimento de adjudicação	Concurso Público	Concurso Público	Concurso Público	Ajuste Direto	Concurso Público	Concurso Público	Concurso Público	Ajuste Direto	Concurso Público
Custo	86 500 €	74 046 €	118 762 €	62 245 €	58 357 €	52 430 €	59 225 €	55 000 €	75 000 €

## Grupos de acompanhamento

**PESSOAS\_Operacionalização:** AG PESSOAS 2030, AD&C, CES, IGeFe, ISS, CIG, ANQEP; IEFP

**PESSOAS\_Arranque:** AG PESSOAS 2030, AD&C, CES, IGeFe, ISS, CIG, ANQEP; IEFP

**SUSTENTÁVEL:** AG SUSTENTÁVEL 2030, AD&C, APA, IDR RAM, DRPFE RAA, DGEG, CCDR Centro, CES

**NORTE:** AG NORTE 2030, AD&C, IAPMEI, Turismo de Portugal, EMPIS, FCT, AMP, CIM AM, CIM ATB, CIM AVE, CIM CAVADO, CIM DOURO, CIM TS, CIM TTM

**ALENTEJO:** AG NORTE 2030, AD&C, IAPMEI, AICEP, Turismo de Portugal, EMPIS, FCT, CIMAA, CIMAC, CIMAL; CIMBAL, CIMLT

**ALGARVE:** AG ALGARVE 2030, AD&C, IAPMEI, AICEP, Turismo de Portugal, EMPIS, PlanAPP

**MADEIRA:** AG MADEIRA 2030, AD&C, IDR RAM, IQ RAM, ISSM, Instituto de Emprego da Madeira, IP-RAM, Município do Funchal, Município de Porto Santo, CECS

**AÇORES:** n.a.

**PAT:** AG PAT 2030, AD&C, PlanAPP, AG PESSOAS 2030, AG LISBOA 2030

Avaliações Cofinanciadas por:



Avaliações publicadas em [www.adcoesao.pt](http://www.adcoesao.pt)  
e nos sites dos Programas

